

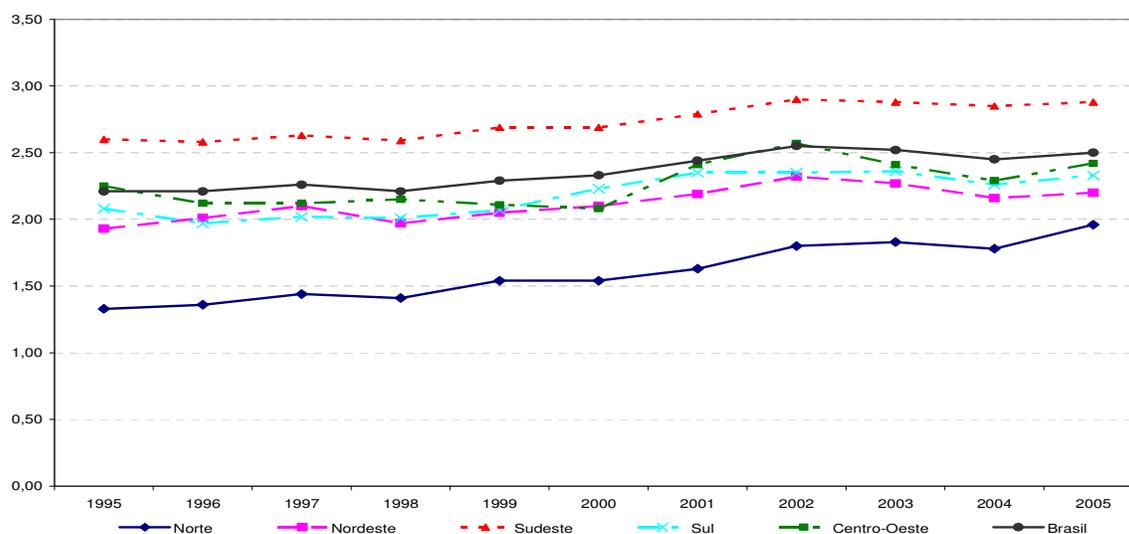
## F.1 – Número de consultas médicas (SUS) por habitante

**Dados estatísticos e comentários:** A evolução do número de consultas médicas no SUS por habitante é exibida no Gráfico 1. Observa-se que houve um aumento no número de consultas entre o primeiro e o último ano, e esta tendência de acréscimo ocorreu para o Brasil e para todas as regiões consideradas.

Para o país, a tendência do número de consultas por habitante, foi de um crescimento linear significativo, variando de 2,21 consultas por habitante, em 1995, para 2,50 consultas efetuadas, em 2005 - aumento de 13,1% no número de consultas SUS do país.

Notam-se para todas as regiões 3 períodos distintos, 1995 – 1997, 1998 – 2002 e 2003 – 2005. De 1995 – 1997 as regiões apresentam uma relativa estabilidade. No período seguinte verifica-se uma tendência de crescimento no número de consultas em todas as regiões. A partir de 2003 os valores do indicador tendem a se estabilizar em torno de um valor maior.

**Gráfico 1 – Número médio de consultas médicas (SUS) por habitante e segundo os anos. Brasil e Grandes Regiões, 1995 – 2005.**



**Região Norte:** Detém as mais baixas quantidades de consultas SUS em todo o período analisado.

**Região Nordeste:** Apresenta tendência linear significativa de crescimento.

**Região Sul:** Apresenta um acréscimo significativo ao longo do período, ainda que a curva de crescimento não seja tão acentuada.

**Região Sudeste:** Concentra o maior número de consultas em todo o período quando comparada às demais localidades, com médias superiores ao do Brasil, e sua curva de tendência é similar ao do país como um todo. Observa-se também um crescimento linear significativo

**Região Centro-Oeste:** Em todo o período, cerca de 2,27 consultas foram realizadas ao ano. Entretanto, apesar do crescimento linear significativo observa-se que até 2000 o número de consultas nesta região permanece constante, apresentando posteriormente, acentuado crescimento.

**Gráfico 2 – Número médio de consultas médicas (SUS) por habitante. Região Centro-Oeste, 1995 – 2005.**

